Ata n°08 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ubá, realizada aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e noventa e sete (24-03-97), tendo na Presidência o vereador Geraldo Bicalho Calçado, na Vice-Presidência o vereador Itamar dos Santos na Secretaria o vereador José Wander Moreira. Às 19:01m o Senhor Presidente faz a abertura dos trabalhos em nome do Povo do Município de Ubá e invocando a proteção de Deus. A seguir o Sr. Secretário faz a chamada nominal dos senhores vereadores constatando-se as ausências momentâneas dos Edis Fernando Fagundes, Miguel Gasparoni e Paulo César Raymundo. Passa-se para a leitura da ata da sessão anterior a saber: Ata n°07 que em votação foi aprovada por 13 (votos) com cópia da mesma aos Edis Sebastião Antonietto, Ademir de Paula e por solicitação do último enviar cópia ao Provedor do Hospital São Vicente de Paulo e ao Secretário Municipal de Saúde e Promoção Social. Registra-se que os Edis Paulo César Raymundo e Fernando Fagundes chegaram às 19:06h, 19:08h, respectivamente durante a leitura da Ata. Passa-se para a leitura do Protocolo: 1) Mensagem n°004 de 18-03-97 do Sr. Prefeito Municipal, encaminha Projeto de Lei que “dispõe sobre a criação de caixas escolares nas unidades de ensino da rede pública municipal”; 2) Telegrama de 21-03-97 do Presidente da FIEMG, formula votos de sucesso e pleno êxito para o Presidente da Câmara Municipal no exercício de suas funções a frente do Legislativo Ubaense; 3)CT.UNI/40/97 de 18-03-97 do Gerente da Unidade de Negócios Cliente Interior da TELEMIG, responde ao solicitado por meio do ofício CMU.133/97 de 27-02-97; 4) Ofício CM.034/GP/97 de 21-03-97 do Sr. Prefeito Municipal que encaminha cópias de diversas leis; 5) Ofício CM.035/GP/97 de 24-03-97 do Sr. Prefeito Municipal, esclarece que o solicitado por meio do Requerimento n°070/97, de 17-03-97, já foi atendido desde o dia 07 do corrente com o encaminhamento do ofício CM029/GP/97; 6) Ofício CM.036/GP/97 de 24-03-97 do Sr. Prefeito Municipal acusa o recebimento de várias proposições e comunica que as

mesmas foram encaminhadas para o setor competente para estudo e possíveis atendimentos. Final do Protocolo. Com a palavra o Sr. Presidente dizendo que de acordo com o Requerimento n°075/97 de autoria da Comissão de Saúde da Casa, convida para tomarem acento ao lado da Mesa Diretora os convidados da noite, Dr. Alencar Ribeiro Neto, Secretário Municipal de Saúde e Promoção Social e a Senhora Francisca Lúcia de Sá, Chefe da Divisão de Saúde Pública, para que os mesmos prestem alguns esclarecimentos acerca do funcionamento e gerenciamento do SUS. A seguir os membros da Comissão de Saúde desta Casa, Vereadora Rosa Araújo, Rosângela Alfenas e o Edil Paulo César Raymundo passaram a fazer ao Sr. Secretário referente ao assunto a saber: 1°) Quais as atribuições do médico contratado ou nomeado pelo SUS? O Sr. Secretário respondeu que existem na prefeitura três tipos de servidores médicos: o concursado, o municipalizado do estado e o municipalizado federal que exercem as mesmas funções com salários diferentes, sendo os mesmos médicos da Prefeitura e exercem funções que são determinadas pelo Secretário de Saúde ou pela Chefe da Divisão de Saúde Pública, de acordo com as necessidades da cidade, salientando que os mesmos não tem uma função obrigatória, os mesmos exercem suas funções de acordo com o Plano Municipal de Saúde, com a ciência do Conselho Municipal de Saúde. 2°) Qual o horário de trabalho dos médicos do SUS? O Sr. Secretário respondeu que é difícil determinar o horário para o doutor que trabalha no posto de saúde, no pronto socorro ou na policlínica, pois uns fica 02 horas, outros 04 horas e outras 06 horas, de acordo com o contrato de cada um, onde recebem salários diferentes, salientando que atualmente não tem condições de cobrar de um doutor ficar 04 horas no serviço para ganhar 350 reais, sendo que outro doutor recebe 1.100 reais para exercer a mesma função no mesmo espaço de tempo, ressaltando que existem muitas coisas para serem consertadas na cidade principalmente na Saúde Pública, salientando a guisa de esclarecimentos

que são previstas pelo SUS, 23 mil consultas/mês sendo que estão sendo realizadas 45 mil consultas/mês. 3°) Qual a punição que é dada ao médico faltoso? A Chefe de Divisão de Saúde Pública respondeu que é cortado o ponto do dia do médico, solicitando dentro das possibilidades, o substituto imediato para o mesmo, onde na oportunidade o Sr. Secretário esclareceu que não existe um Pronto Socorro em nosso município e sim um Pronto Atendimento. Registra-se que o Edil Miguel Gasparoni chegou às 19h e 47m durante a explanação do Sr. Secretário de Saúde. 4°) A Vereadora Rosângela Alfenas questionou a ao Sr. Secretário se a Prefeitura poderia firmar um contrato com o Hospital Santa Isabel, da mesma forma que foi feito com o Hospital São Vicente de Paulo, com a Prefeitura pagando os médicos, plantonistas do Hospital Santa Isabel, levando-se em consideração que o referido hospital também tem suas despesas. O Sr. Secretário respondeu que cabe a direção do Hospital Santa Isabel fazer um requerimento ao Sr. Prefeito propondo este contrato, procedendo como procedeu o Hospital São Vicente de Paulo, contrato este que foi aprovado nesta Casa no ano passado, sendo que o Sr. Secretário esclareceu que o referido contrato da Prefeitura com o Hospital São Vicente foi firmado entre o ex-prefeito e a direção daquele nosocômio, na época em que este Secretário encontrava-se na 3° Conferência de Saúde em Belo Horizonte, salientando que quando chegou em Ubá da Conferência, o Sr. Prefeito a época, entregou o contrato solicitando que o mesmo fosse executado. 5°) A Vereadora Rosa Araújo questionou ao Sr. Secretário o que é a Conferência Municipal de Saúde, e se é necessário realiza-la, e como pode ser feita? O Sr. Secretário respondeu que a Conferência Municipal de Saúde é uma reunião que se faz com todas as pessoas envolvidas da Saúde e com o Povo, ressaltando que na Conferência se decide o que se faz com a saúde em termos comuns, e ainda salienta que o Plano Municipal de Saúde existe em nosso município e foi votado em uma Conferência Municipal de Saúde, esclarecendo que a última foi realizada

em 1991, e que no ano passado foi realizada uma plenária, que é uma mini conferência, a fim de decidir algumas coisa urgentes com relação a tomada de posição da Prefeitura em relação ao SUS, ressaltando ainda que esta Conferência pode ser realizada de ano em ano, de dois em dois anos, de cinco em cinco anos, ou seja, de acordo com a necessidade, cabe ao Sr. Prefeito determinar essas necessidades, como também o Conselho Municipal de Saúde pode também solicitar a realização da Conferência para mudanças de estruturas ou de Plano Municipal de Saúde, salientando que o Secretário de Saúde executa tudo em obediência a este plano. 6°) O Edil Paulo César questionou ao Sr. Secretário se na ausência de um plantonista existe um substituto? O Sr. Secretário responde que a Chefe da Divisão de Saúde Pública tem se esforçado ao máximo para conseguir o médico substituto, esclarecendo que na Prefeitura tem que ser feita uma seleção de médicos para conseguir um substituto, por esta razão que diz ser difícil conseguir um substituto imediato, ressaltando que tem convocado um médico substituto e pagando ao mesmo hora extra, sendo este um dos poucos meios legais para se conseguir um médico substituto, e o doutor de que falta é descontado do seu salário. 7°) A Vereadora Rosa Araújo questionou o Sr. Secretário porque existe horário determinado para atendimento para curativos e por qual razão que estão faltando materiais para este atendimento? O Sr. Secretário respondeu inicialmente que não existe horário para se fazer curativos, dizendo que o posto de saúde foi normatizado, ressaltando na oportunidade que os postos de saúde existentes no município de Ubá, foram herdados do Estado, e a Prefeitura simplesmente melhorou os mesmos, e volta a frisar que a Secretaria Municipal de Saúde e Promoção Social tem um Plano Municipal que tem de ser seguido, ressaltando que para se criar um Posto de saúde existem normas a serem seguidas, citando-as para o conhecimento de todos, portanto, diz que os Postos de Saúde foram normatizados para possuir o atendimento básico, os atendimentos

especializados ficam a cargo da Policlínica e os de urgência nos dois Pronto Atendimentos, ressaltando que existem 04 Postos de Saúde próximos ao Hospital Santa Isabel, 04 Postos de Saúde próximos ao Hospital São Vicente de Paulo, 03 no centro e 05 nos demais pontos da cidade, portanto, define que existe em nosso município um rede de atendimentos que cidade nenhuma possui, e além disto existe a Policlínica e mais 02 Pronto Atendimentos, esclarecendo ainda que Ubá atende não só nosso município como também mais de 20 cidades, portanto, diz que o Plano de Saúde está executado, ressaltando que estes Postos de Saúde tem que se organizar, pois isto que tem marcado os curativos para a parte da tarde, sendo que os curativos no final de semana são feitos no Prono Atendimento do Hospital São Vicente de Paulo, salientando que o alouso é demais por parte dos usuários que procuram o setor curativo, portanto, o Sr. Secretário solicita uma análise dos senhores Edis neste aspecto, pois estes tipos de problemas existem em qualquer Pronto Socorro, ressaltando que as reclamações de usuários muitas vezes não tem fundamento. 8°) A Vereadora Rosa Araújo reiterou a pergunta quanto a falta de medicamentos ao tempo em que disse que tem que haver punição aos médicos que não cumprem as normas da Secretaria a bem do serviço público e finalizando agradece a presença do Sr. Secretário e da Chefe de Divisão de Saúde Pública. O Sr. Secretário respondeu inicialmente referente a falta de medicamentos, esclarecendo que houve um problema no ano passado de caixa da Prefeitura, que ocasionou uma contenção de despesas para fechar a administração passada, e houve com isto um certo atraso para fazer licitação de medicamentos que ainda não havia chegado, mas diz que atualmente não está faltando medicamentos nos postos de saúde, dizendo o que está ocorrendo é que existem alguns médicos que não estão querendo colaborar, que receitam remédios caros que na farmácia do pronto socorro não tem, por esta razão é que acha que estas questões tem que ser analisadas, porque existem muitas pessoas

jogando umas contra as outras, e quanto a punir os médicos, demitindo os mesmos, o Sr. Secretário diz que prefere tentar conserta-los de que demiti-los, embora não possa demitir ninguém, pois esta é uma prerrogativa do Sr. Prefeito, ressaltando que se algum médico comete erros, este erro é informado ao Sr. Prefeito, e cabe ao mesmo demiti-lo ou não. 9°) O Edil Paulo César Raymundo questionou ao Sr. Secretário quanto aos horários de chegada e de saída dos médicos nos postos de saúde. O Sr. Secretário respondeu que tem médicos que são difíceis de controla-los no aspecto de horário de chegada nos postos de saúde, ressaltando que a Chefe de Divisão de Saúde Pública fez uma blitz 05 dias nos pontos dos médicos e não verificou nenhum tipo de abuso, o que constatou foi a existência de médicos chegando 05 ou 10 minutos atrasados, e por esta razão, a Secretaria adotou uma norma de um médico render o outro, sendo que o doutor que espera o outro ganhará hora extra, e o que chegar atrasado será descontado no seu salário, portanto, a Prefeitura irá paga hora extra do doutor que trabalhar a mais com o salário que será descontado do que chegou atrasado, ressaltando que repassou esta norma ao Secretário Municipal de Administração e o mesmo irá normatizar este critério, pois esta é a única maneira de controlar a chega e saída dos médicos dos Postos de Saúde. O Edil Paulo César Raymundo questionou ao Sr. Secretário se não tem como punir os médicos que chegaram mais de uma hora atrasados como já viu acontecer? O Sr. Secretário disse que sim, descontando do salário do mesmo. A Vereadora Rosângela Alfenas questionou o Sr. Secretário se existe algum vereador representando a Câmara Municipal no Conselho Municipal de Saúde. O Sr. Secretário respondeu que não pode ter vereador no Conselho Municipal de Saúde, pois reza essa norma no estatuto do Conselho. Rosângela Alfenas manifestou a importância de ter um vereador fazendo parte desse Conselho, perguntando na oportunidade ao Sr. Secretário se não poderia ser mudado este item no estatuto. O Sr. Secretário respondeu não saber, achando que os

vereadores deveria assistir as reuniões do Conselho, ressaltando que por analogia, nenhum Deputado Estadual faz parte do Conselho Estadual de Saúde, e nenhum Deputado Federal faz parte do Conselho Federal de Saúde, salientando que o estatuto do Conselho Municipal de Saúde foi copiado do Conselho Federal de Saúde, salientado que o Conselho tem que ser paritário, metade do Povo, metade do Poder Público ou dos prestadores. A seguir passou-se a palavra aos demais vereadores. Com a palavra o Edil Antônio Carlos Jacob que inicialmente agradeceu a presença do Sr. Secretário e da Chefe de Divisão de Saúde Pública, ao tempo que relatou que em 1995 foi autor de um projeto de Lei aprovado por esta Casa, devidamente sancionado pelo Sr. Prefeito, regulamentando no município a venda de spray, solventes a base de tiner e do produto conhecido como “cola de sapateiro”, e diz ainda o Edil Antônio Carlos Jacob que esta lei é produto de conversa com funcionários do Pró-Adolescente, e pelo que lhe consta, esta lei não vem sendo cumprida, passando na oportunidade cópia da aludida lei as mãos do Sr. Secretário, tendo a certeza que o mesmo saberá tomar as providências cabíveis neste assunto. Com a palavra o Sr. Secretário dizendo ter conhecimento dessa lei, ao tempo em que diz que a Chefe de Divisão de Vigilância Sanitária da Prefeitura fez no ano passado, após a lei ter entrado em vigor, uma blitz a todos os estabelecimentos, onde foram levados a lei e colocadas algumas normas de funcionamento, salientando que foram reconhecidos tudo naquela época, inclusive outros medicamentos como clorofórmio, mas diz que infelizmente os comerciantes não ajudam pois voltam a comprar este tipo de produtos, mas cabe a Divisão de Vigilância Sanitária recolher este produtos novamente, e além do mais diz o Sr. Secretário, que o problema que indústrias já tem compra direta e a Prefeitura não tem acesso a essas industrias, relatando inclusive que tem feito palestras nestas industrias e o que tem percebido é uma incidência muito grande jovens que trabalham nestas industrias cheirando cola de sapateiro, e da mesma

forma que este jovens está cheirando este produto, os mesmos estão usando a cocaína e o crack, portanto, diz o que compete a Vigilância Sanitária fazer está sendo feito, tendo inclusive já comunicado a Polícia estes fatos. O Edil Antônio Carlos Jacob sugeriu colocar na Lei a identificação dos compradores destes produtos, como também fazer um controle de estoque destes mesmos produtos nas fábricas, visando com isto evitar este problema. O Sr. Secretário esclareceu que a fiscalização dos produtos produzido em nosso município é de competência da Secretaria de Saúde, mas os produtos que contém os SIF não é de competência do município e sim do Ministério da Agricultura, assim como o problema do SINDUCAR que é de competência também do Ministério da Agricultura. O Edil Antônio Carlos Jacob sugeriu que a Secretaria Municipal de Saúde fizesse junto as industrias um controle de entrada e saída destes produtos com seus proprietários e encarregados, e não o recolhimento que é de competência do Ministério da Agricultura. O Sr. Secretário disse que esta sugestão é viável. Ainda com a palavra o Edil Antônio Carlos Jacob disse que em 1995 fez uma solicitação ao Sr. Prefeito no sentido de se incluir dois membros desta Casa no Conselho Municipal de Saúde, e por coincidência, pois este assunto foi levantado na noite de hoje pela Vereadora Rosângela Alfenas, apresentará um requerimento ao plenário neste mesmo sentido, e na oportunidade gostaria de fazer duas colocações ao Sr. Secretário, a primeira em relação ao repasse de medicamentos feita pela Prefeitura ao Hospital São Vicente de Paulo, questionando na oportunidade qual é o gasto, em reais, para Prefeitura neste aspecto. O Sr. Secretário responde que a despesa total que a Prefeitura tem com o Hospital São Vicente de Paulo ficam em torno de 22 mil reais/mês. Em seguida o Edil Antônio Carlos Jacob fez um apelo ao Sr. Secretário Municipal de Saúde no sentido de que os remédios receitados em blocos de receituários do IPSEMG, da Colônia ou de Hospitais, sejam fornecidos pela farmácia da Prefeitura Municipal de Ubá, pois bem sabe, que o próprio Secretário a exemplo do

vereador em questão, atendem diversas consultas como forma de aliviar o sistema de saúde, tratando-se de muitos casos de servidores públicos do Estado e da Prefeitura, e os mesmos não são atendidos com os medicamentos pela exigência do receituário cor de rosa. O Sr. Secretário disse que tal procedimento é fácil de ser adotado, e que o mesmo irá determinar as providências necessárias para esse atendimento. Com a palavra o Edil Sebastião Antonietto que parabeniza a Comissão de Saúde da Casa, como também a presença do Sr. Secretário e da Chefe de Divisão de Saúde Pública, ao tempo em que solicita dos mesmos da referida Comissão uma fiscalização nos córregos do nosso município e analisarem o perigo que os mesmos trazem para a saúde de nossa população, por esta razão que solicita o empenho destes Edis no sentido de conseguirem que fosse feita uma limpeza nestes córregos, e quanto ao atendimento nos postos de saúde, diz o Edil Sebastião Antonietto que até p presente momento não encontrou qualquer pessoa que reclamasse do mesmo. O Sr. Secretário fez um comentário a respeito da colocação do Edil Sebastião Antonietto, no sentido de que muitas pessoas acham que o problema de saúde é só consultar o doutor, ressaltando que existem vários problemas de saúde em nosso município, ressaltando que a Secretaria de Saúde está com um projeto junto com a Fundação Nacional de Saúde, iniciou-se nesta semana, de combate ao mosquito transmissor da dengue, salientando que o município de Ubá não tem a doença mas o foco do mosquito é grande e outro trabalho realizado pela Secretaria Municipal de Saúde também em conjunto com a FNS é o combate ao caramujo nos córregos do nosso município, portanto, está havendo um trabalho de prevenção que é muito importante, fazendo alusão também a droga que tem que ser combatida, como também aos funcionários de farmácias que estão receitando muito mais que os próprios médicos, ressaltando que estes problemas tem que ser combatidos, e solicita na oportunidade de todos, criticas construtivas, visando colaborar a solucionar estes problemas. Com a palavra o Edil

Ademir de Paula relatando que o Sr. Secretário disse que os curativos são feitos durante a semana nos postos de saúde e nos finais de semana no pronto atendimentos do hospital, mas diz que o que está ocorrendo é que pessoas não estão sendo atendidas, com curativos no pronto atendimento nos finais de semana, e como havia dito na sessão passada, as pessoas tem medo de denunciar, principalmente os funcionários que tem receio de perder o empego, mas a falta de material para curativos existe, e na oportunidade o Edil Ademir de Paula questiona ao Dr. Alencar quantos médicos o Pronto Atendimento oferece a comunidade por cada 12 horas, e ainda com a palavra o Edil Ademir de Paula diz que o Sr. Secretário afirmou que acontece realmente o atraso de chegada dos médicos nos Postos de Saúde, ressaltando que a este respeito, tem a dizer que isto tem acontecido bastante, mas os atrasos que tem presenciado são de 2 a 3 horas, relatando ainda que juntamente com o Edil Paulo César encontrou com o provedor, tendo o mesmo sugerido que este vereador propusesse ao Sr. Secretário passar o ponto para o Hospital São Vicente de Paulo, pois aí teria como controlar, ressaltando ainda o que tem acontecido que aonde deveria ter um médico de plantão, tem um acadêmico somente a noite, dizendo que estas suas colocações são para colaborar, pois é sabedor que a situação não é fácil de ser controlada. Com a palavra o Sr. Secretário que solicita dos Edis que quando houver uma reclamação que a faça por escrito, fornecendo o nome do funcionário, já adiantando que não irá demitir este funcionário, mas salienta que há a necessidade de saber com quem deva conversar pois infelizmente nem todos cumprem direito sua função, e com relação a falta de matéria, o Sr. Secretário diz que isto pode acontecer, porque para se comprar qualquer tipo de material necessita de licitação, e as vezes atrasa, ressaltando na oportunidade que o Pronto Atendimento foi para o Hospital São Vicente de Paulo, numa negociação do ex-prefeito como o Diretor do Hospital, num período muito difícil que o referido nosocômio atravessava, e o mesmo continua ainda num período

muito difícil, mas está lutando para esta situação melhorar, mas diz que todos deveria reconhecer que a porta do Hospital São Vicente não deveria ser a porta do Pronto Socorro, ressaltando que está numa briga com o diretor do referido hospital desde o ano passado para mudar a portaria do hospital, salientado que o mesmo fez uma nova portaria no 2° andar, muito bonita mas até o presente momento não mudou a mesma, portanto, gostaria de quando alguém quiser falar mal de alguma coisa, fale de quem precisa, pois o povo está com a mania de falar mal do Hospital São Vicente, e o referido Hospital não merece estar sofrendo que está sendo feito contra ele, e se existe alguma coisa contra a Direção do Hospital, que então se fale contra essa direção, mas não falem do Hospital São Vicente. O Edil Ademir de Paula disse que o Sr. Secretário não está respondendo suas perguntas, sendo que o mesmo está desviando o assunto. O Sr. Secretário disse que está respondendo o questionamento do Edil Ademir de Paula, ressaltando o que está ocorrendo é que está se construindo o Pronto Socorro do Hospital São Vicente devagar, está tentando consertar aquela situação de acordo com o andamento, salientando não ter quantidades de doutores bem intencionados para que o mesmo funcione maravilhosamente bem, esclarecendo que os médicos foram transferidos para o hospital, sendo que muitos deles não queriam essa transferência. O Edil Ademir de Paula disse não estar pressionando o Sr. Secretário de Saúde, somente queria que o mesmo respondesse o que perguntou. O Sr. Secretário voltou a afirmar que estão falando mal do Hospital São Vicente nas rádios, dizendo inclusive que o Edil Ademir de Paula é uma dessas pessoas. O Edil Ademir de Paula disse ao Sr. Secretário de Saúde que o mesmo está fazendo vista escura no hospital, relatando que já o procurou para conversar sobre o assunto, tendo inclusive marcado uma reunião, e o mesmo não compareceu. O Sr. Secretário ressaltou que não foi chamado para a referida reunião. O Sr. Presidente interferiu na discussão entre o Edil Ademir de Paula e o Sr. Secretário, concedendo

um minuto para o vereador fazer novamente seus questionamentos. O Edil Ademir de Paula perguntou novamente ao Sr. Secretário quantos médicos o Pronto Atendimento oferece a comunidade a cada 12 horas, ressaltando que as demais explanações foram a guisa de colaboração. O Sr. Secretário respondeu que é um médico da Prefeitura e um do Hospital, portanto, são dois médicos, o médico da Prefeitura fica 12 horas e o médico do Hospital fica 24 horas. Com a palavra o Edil Ademir de Paula dizendo que ao Sr. Secretário, que o mesmo deveria tê-lo procurado antes de vir a esta Casa, ressaltando que da mesma forma que comentou sobre o Hospital São Vicente já comentou sobre o Hospital Santa Isabel, a pedido das pessoas que procuram a rádio, mas coincidentemente, no momento em que o Sr. Secretário estava ouvindo a rádio, estava falando do Hospital São Vicente, como também já falou do Pronto Atendimento. Com a palavra o Edil Miguel Gasparoni que cumprimenta o Dr. Alencar Ribeiro Neto, Secretário Municipal de Saúde por ter atendido o chamamento da Comissão de Saúde desta Casa, ressaltando que o debate está muito bom, e o Sr. Secretário tem esclarecido os questionamentos que lhe são feitos, na oportunidade faz um apelo ao Sr. Secretário, no sentido de que sua equipe trabalhe e se organize visando não faltar mais medicamentos. Com a palavra o Edil Edvaldo Baião Albino que salienta a importância deste debate, achando inclusive que as rádios de nossa cidade poderiam estar transmitindo o mesmo ao vivo para que nossa comunidade pudesse acompanha-lo, e em função desta importância cumprimenta o Sr. Secretário e a Chefe de Divisão de Saúde Pública pela presença, ao tempo em que diz estar ouvindo atentamente o debate, ressaltando que a palavra chave foi dita a poucos instantes pelo Sr. Secretário, que é o trabalho de prevenção a doença, que em seu modo de entender é o caminho da saúde em nosso país, e levando-se em consideração as palavras do Sr. Secretário quanto a dificuldade de exigir dos médicos cumprir a carga horaria por motivos salariais, questiona ao mesmo que como Secretário Municipal de Saúde

que vem de uma administração de 04 anos do governo anterior que consequentemente elegeu seu sucessor, se o mesmo procurou, ou não teve respaldo das duas administrações, melhorar as condições salarias para quem sabe, a partir daí se consiga uma melhoria da qualidade da saúde pública de nosso município? O Sr. Secretário respondeu que a época o Prefeito chegou a fazer um projeto neste sentido, mas o Tribunal de Contas não aprovou, citando inclusive a cidade de Barbacena que tentou a mesma coisa, e teve que voltar atrás, portanto, a Prefeitura não pode fazer uma isonomia salaria como era previsto pela Prefeitura. O Edil Vadinho Baião disse ao Sr. Secretário que o mesmo então admite que os problemas não estão só nos salários dos médicos, como também de todos os salários da área da saúde como atendentes, enfermeiros, etc. O Sr. Secretário respondeu positivamente, ressaltando o grande problema salarial na área da saúde em nosso país, mas diz na oportunidade que o Sr. Prefeito está tentando fazer um Projeto de melhorar estes salários, pagando por produtividade. O Edil Vadinho Baião perguntou Sr. Secretário com quantos por cento a mais é pago no serviço público a hora extra, questionando ainda o critério de pagamento aos médicos, se o que chega atrasado perde o que ganha a mais ou o município que cobre este prejuízo. O Sr. Secretário respondeu inicialmente que é 50% a mais, pagos por hora extra, e o critério questionado pelo Edil Vadinho Baião está sendo estuado pela Secretária de Administração como será feito. Com a palavra o Edil Fernando Fagundes que inicialmente cumprimenta o Sr. Secretário Municipal de Saúde e a Chefe de Divisão de Saúde Pública pela presença, fazendo em seguida os seguintes questionamentos aos mesmos: Quantas Conferências Municipais de Saúde a cidade de Ubá já teve? Porque anteriormente teve uma Plenária e não outra Conferência? De que ano é o Plano Municipal de Saúde? O mesmo é suficiente? E levando-se em consideração ao crescimento relativo da população ubaense de 16,06% de 1991 a 1996, não seria o momento de convocar uma nova

Conferência Municipal de Saúde até para traçar planos e atualizar este PMS ora vigente? E por fim o Edil Fernando Fagundes sugere à CESAS que com isenção de animo, como foi feito essa noite, que também se possa ouvir neste plenário, o representante dos usuários e o Conselho Municipal de Saúde. O Sr. Secretário responde ao Edil Fernando Fagundes que foi realizado em 1988 uma Conferência de implantação do SUS, em 1991 foi realizada uma Conferência com finalidade de votação do Plano Municipal de Saúde, tendo o mesmo entrado em vigor no ano 1992, ressaltando que de lá pra cá o Plano teve muitas dificuldades de ser implantado, mas em 1993 o Prefeito Dirceu dos Santos Ribeiro deu todo apoio a Secretaria Municipal de Saúde para que o Plano fosse montado realmente, portanto, o Plano foi montado na verdade, de 1993 para cá, e vem funcionando, salientando que a Secretaria de Saúde tem discutido com o Conselho Municipal de Saúde se está na hora ou não de mudar o Plano, e por outro lado diz ter pena de mexer no mesmo, por estar dando certo, mas cabe aos Poderes Executivo e Legislativo e ao Conselho Municipal de Saúde tomar essa providência, ressaltando que está por chegar o Plano de Saúde da Família que irá mexer no Plano Municipal de Saúde, respondendo ainda ao Edil Fernando Fagundes que a realização da Plenária foi devido a urgência de resolver algumas questões. Encerrando o debate o Sr. Presidente agradece a presença do Sr. Secretário Municipal de Saúde, Dr. Alencar Ribeiro Neto e da Chefe de Divisão de Saúde Pública, Senhora Francisca Lúcia de Sá, ressaltando que os mesmos estão lutando com muita dedicação para resolver os problemas da saúde em nosso município. O Sr. Secretário colocou-se sempre a disposição desta Casa para esclarecimentos, pois diz que qualquer pessoa que trabalha no serviço público tem que dar satisfação de seus atos, ressaltando novamente que o gestor do SUS tem que seguir as normas determinadas pelas Leis 8.080 e 8.142 e pela Norma Operacional Básica de 96 que foi editada em setembro, e por derradeiro, o Sr. Secretário faz um convite a Comissão de Saúde Desta

casa para assistirem as reuniões do Conselho Municipal de Saúde como também para conhecerem o Plano Municipal de Saúde e as normas que regem ao SUS. Às 21h e 15m o Sr. Presidente suspende a sessão para as despedidas ao Sr. Secretário de Saúde. Reaberto os trabalhos às 21h e 22m passou-se a leitura dos seguintes Pareceres: CLVR-023 e 024/97. Passa-se para a leitura das proposições dos senhores Vereadores a saber: Vereador Antônio Carlos Jacob: 1) Indicação n°169/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, que o mesmo determine a realização de limpeza, capina e restauração da captação de águas pluviais e da pavimentação da Rua 02 do Bairro São Domingos, a pedido dos moradores; 2) Requerimento n°077/97, reiterando a solicitação ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine a inclusão de 01 membro titular e de 01 membro suplente representando esta Câmara no Conselho Municipal de Saúde. Vereador Edvaldo Baião Albino: 1) Requerimento n°078/97, solicitando ao Sr. Prefeito a gentileza de determinar o envio a esta Casa de Leis, no prazo estabelecido no Parágrafo único, do Art.56 da LOM/Ubá, do seguinte documento: Cópia do Convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Ubá e Companhia Força e Luz Cataguases-Leopoldina que estabelece normas de cobranças de taxas de iluminação pública. Vereador Fernando Antônio Fagundes Reis: 1) Moção de congratulações e aplausos a Delegacia Regional de Segurança Pública, na pessoa de seu Delegado Regional, Dr. Edson Paschoalini Gazolla, e ao 21° Batalhão de Polícia Militar, pela criação de mais um serviço de prestação a Comunidade: o “Disque – Drogas”; 2) Indicação n°190/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, que o mesmo formule estudos no sentido de visar assegurar que os novos Projetos de engenharia e de arquitetura, a serem executados no município levem em conta a eliminação de barreiras de acesso às vias e prédios públicos, buscando com isso, uma maior integração dos portadores de deficiências física e mental; 3) Indicação n°191/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, providências para que o

mesmo faça promover campanhas de educação para o trânsito de ciclistas no âmbito município, através dos meios de comunicação de massa; 4) Indicação n°192/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, providências para que o mesmo procede à troca de lâmpadas na Praça Francisco Parma, propiciando uma melhor iluminação naquele logradouro público; 5) Indicação n°193/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, o máximo de empenho para que determine a colocação de uma linha de ônibus visando atender a comunidade rural do Campo de Aviação e adjacências (Córrego das Posses, Córrego dos Mendes, Córrego do Emboque, etc.) já que parcela significativa da população ali reside, principalmente as mães, os idosos e as crianças, precisam condução para atenderem suas necessidades diárias. Vereador Luiz Alberto Gravina: 1)Representação n°016/97, solicitando ao proprietário da empresa Viação Ubá de coletivos urbanos, a gentileza de determinar que a linha de ônibus que faz o itinerário da Ponte Preta faça sua passagem também da ida e volta pelo Bairro Inês Groppo; 2) Moção de congratulações e aplausos ao Dr. José Augusto Vieira Neto, pelos relevantes serviços prestados a nossa comunidade; 3) Moção de congratulações e aplausos n°025/97 a ilustre Promotora de Justiça, Dr. Enide de Farias Padovani, pelos relevantes serviços prestados a nossa comunidade em diversos setores sociais do nosso município; 4) Moção de congratulações e aplausos ao Dr. Ivahir Rocha Reis, pelos relevantes serviços prestados a comunidade carentes do nosso município; 5) Requerimento n°080/97, reiterando solicitação de autoria da vereadora Rosa Araújo ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine a construção de uma escada para facilitar o acesso dos alunos para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ubá, a pedido do Diretor e alunos da Faculdade; 6) Requerimento n°081/97 reiterando solicitação de autoria do Edil Sebastião Antonietto ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine a construção de um muro de contenção na Rua São Francisco de Assis, Bairro São João; 7)

Requerimento n°081/97 reiterando solicitação de autoria do Edil Sebastião Antonietto ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine a construção de um muro de contenção na Rua Pedro Costa, Bairro São João; 8) Indicação n°170/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, que o mesmo determine a construção de um muro na Rua José Andrade da Silva, Bairro São João e asfaltamento para as ruas onde foram necessário, a pedido dos moradores; 9) Indicação n°171/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, que o mesmo determine a abertura de uma rua ligando a Rua Adjalme Carneiro com a Rua Lincoln Rodrigues Costa, passando pelo terreno que já foi doado pela proprietária Sra. Elza Braga; 10) Indicação n°172/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, que o mesmo determine a realização de calçamento para as ruas São Jorge e São Sebastião (alto do bairro São Sebastião) e demais ruas sem calçamento, a pedido dos moradores; 11) Indicação n°173/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, que o mesmo determine a construção de um viaduto ou passarela para pedestres na “Esquina da morte”; 12) Indicação n°174/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, a gentileza de determine a canalização do Córrego que passa nos fundos da Rua XV de Novembro, cortando as propriedades das famílias de Oswaldo Salgado Guimarães, Sra. Carminda de Assunção Marliére, José Vieira de Almeida até próximo a residência do Sr. Sidney Biscoitto; 13) Indicação n°175/97, rogando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, gentileza de determine a realização de estudos técnicos, visando a desapropriação do terreno localizado próximo a Praça São Januário, mais precisamente na Rua Antonietta Rizzi de Souza Lima, terreno este de propriedade de herdeiros do Dr. Jacintho Soares de Souza Lima, visando transforma-lo em um Parque Ecológico Municipal. Vereador Miguel Poggiali Gasparoni: Moção de congratulações e aplausos n°028/97 a Srta. Nayla Affonso Micherif que pela primeira vez na história do município de Ubá, conquistou, maravilhosamente, o título máximo da Beleza da Mulher Mineira: Miss

Minas Gerais. Vereador Oswaldo Peixoto Guimarães: 1) Indicação n°176/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, a gentileza de determinar ao setor competente urgentes providências, no sentido de se coibir o estabelecimento de veículos nos passeios em toda extensão da Av. Com. Jacinto Soares de Souza Lima; 2) Indicação n°177/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, a gentileza de determinar a realização de reforma da ponte localizada no Distrito de Diamante, mais precisamente na Fazenda da Glória, comunidade dos Mendes, a pedido do Sr. Antônio Célio Mendes: 3) Indicação n°178/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, a gentileza de determinar a realização de calçamento e injunções visando a colocação de rede de água e de iluminação pública para a Rua Dionísio São José na Vila Casal, por solicitação do Sr. Humberto Groppo Neto. Vereadora Rosa Maria de Araújo de Castro. 1) Requerimento n°083/97, solicitando a Presidência desta Casa que determine a Secretaria Administrativa a cessão integral da Lei Complementar n°001 de 31/12/90 com suas respectivas modificações que tratam do Código Tributário do Município de Ubá; 2) Indicação n°179/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, a gentileza de determinar a realização de estudos técnicos e jurídicos por parte do setor competente da Prefeitura, visando a instituição do Plano de Carreira para Professoras da rede pública municipal, do quadro efetivo de nossa cidade; 3) Indicação n°180/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, a gentileza de determinar a realização de reparos e consertos na ponte que fica entre a Fazenda do Sr. Valme e Sítio dos Purgato, a pedido da Sra. Helena Maria Alves, proprietária na comunidade rural na comunidade de Ubá Pequeno; 4) Indicação n°181/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, que o mesmo determine a retirada de terra da Rua José Teixeira de Abreu, 141, Bairro Santa Bernadete, a pedido da Sra. Guimar Pires Pereira. Vereador Sebastião Antonietto: 1) Requerimento n°084/97 reiterando a solicitação de autoria do Edil Ademir de Paula ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou

seja, que o mesmo determine a realização de reforma no calçamento de todas as ruas do Bairro Inês Groppo, principalmente da Rua Dr. Cavaliére, que encontra-se em péssimas condições a pedido dos moradores; 2) Indicação n°182/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, a gentileza de determinar ao setor competente da Prefeitura a construção de um muro de arrimo para proteção da Rua Luciano Groppo, para com isto beneficiar o trânsito de veículos dos moradores, como também solicita a reforma do asfaltamento do referido logradouro, a pedido dos moradores; 3) Indicação n°183/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, a gentileza de determinar a realização de roçamento e retirada de entulhos em todos os lotes vagos do Bairro Inês Groppo, pois os moradores do referido bairro estão correndo perigo com o aparecimento de cobras, pernilongos, moscas, aranhas, principalmente no grupo escolar que está um verdadeiro matagal, a pedido de seus moradores; 4) Indicação n°184/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, a gentileza de determinar ao setor competente da Prefeitura a realização de injunções junto ao proprietário da Empresa Viação Ubá de coletivos urbanos, visando a criação de linha de ônibus com o seguinte itinerário: subindo pelo Bairro São João e descendo pelo Bairro Peluso, beneficiando com isto os moradores daquela parte alta, a pedido dos mesmos; 5) Indicação n°185/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, a gentileza de determinar a realização de estudos, visando a concessão de passe (passagem) em favor de alunos da rede pública de ensino que enquadrem nos seguintes critérios: 1) O chefe de família receba até 02 (dois) salários mínimos; 2) Os alunos que residam a 01km ou mais de distancia da sede do educandário em que estuda; 6) Indicação n°186/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, a gentileza de determinar ao setor competente da Prefeitura, a mudança do local das jaulas da onça e do macaco do Minizoológico do Horto Florestal, pois os referidos animais, nos lugares que estão atualmente, não estão tendo a oportunidade de tomarem sol, e a Polícia Florestal já

manifestou sua preocupação quanto a esta situação, levando-se em consideração as proximidades do inverno em nossa região; 7) Indicação n°187/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, que o mesmo determine a realização de capina e limpeza geral em todas as ruas do Bairro Inês Groppo; 8) Indicação n°188/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, determine a passagem do caminhão de lixo, pelo menos uma vez por dia, no Bairro Inês Groppo, pois os moradores reclamam que o caminhão não está passando por lá, a pedido do Sr. Jobi de Assis Reis. Vereadores Célio Botaro e Geraldo Bicalho Calçado: Indicação n°189/97, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, que o mesmo determine a construção de rede de captação de água, com manilhas de metro, na Rua Dr. Agostinho Martins de Oliveira, saído pela Praça Agenor Barbosa até o rio, Bairro Jardim Glória, a pedido do Sr. Laércio Gonçalves Lopes e demais moradores. Vereadores Fernando Fagundes e Antônio Carlos Jacob: Moção de pesar n°023/97, pelo falecimento de uma das mais expressivas e promissoras personalidades do serviço público do Estado de Minas Gerais: o operoso Delegado de Polícia, Dr. Antônio Mário de Melo Cunha. Final das proposições. O Edil Vadinho Baião solicitou a confirmação do Sr. Secretário se a resposta do Requerimento n071/97 de sua autoria foi lida no protocolo. O Sr. Secretário confirmou. O Edil Vadinho Baião diz que lhe causou estranheza em a Prefeitura tem respondido este Requerimento, pois o mesmo está com vista. A Presidência diz que irá se pronunciar sobre o fato. A seguir usou a palavra o Sr. Presidente que esgotado tempo regimental, a Presidência irá sobrestar todas as proposições apresentadas nesta sessão, como também todos os projetos constantes da pauta da Ordem do Dia até a próxima reunião ordinária. Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente agradece a presença de todos e encerra sessão às 22h e 02m. Eu, José Wander Moreira, 1° Secretário, encerro a presente Ata que será lida, discutida e, se aprovada, devidamente assinada por todos os vereadores que se fizeram

presentes. Dada e passada na Sala das Sessões “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá.